



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL - CAU/BR**

ATA DA 47ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA, REALIZADA EM 22 E 23 DE OUTUBRO DE 2015.

1 Aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e quinze, às nove horas, reuniu-se o plenário do
2 **Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR**, Hotel Mercure Lider. Setor Hoteleiro Norte
3 (SHN) Quadra 5 - Brasília/DF. Sob a **presidência** de Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz, os **conselheiros**:
4 Claudemir José Andrade, Clênio Plauto Farias, Oscarito Antunes do Nascimento, Hugo Seguchi, Napoleão
5 Ferreira da Silva Neto, Anderson Fioreti de Menezes, Maria Eliana Jubé Ribeiro, Maria Laís Cunha
6 Pereira, José Antônio de Godoy, Ana de Cássia Abdalla Bernardino, Wellington Veloso, Hélio Cavalcanti
7 Lima, Risale Neves Almeida, Wellington Carvalho Camarço, Manoel de Oliveira Filho, Luiz Fernando
8 Donadio Janot, Fernando de Medeiros Costa, Roseana de Almeida Vasconcelos, Luiz Afonso de Melo,
9 Gislaine Vargas Saibro, Ronaldo Lima, Fernando Márcio de Oliveira, Renato Nunes e Luís Hildebrando
10 Paz; **convidado**: Roberto Simon - Ouvidor Geral, Andrea Lúcia Villela Arruda – Representante do CEAU-
11 CAU/BR e **Secretária Geral da Mesa**: Daniela Demartini Fernandes. **1. Abertura**: O presidente
12 **HAROLDO PINHEIRO**, às nove horas do dia vinte e dois de outubro de dois mil e quinze, iniciou a 47ª
13 Plenária Ordinária do CAU/BR. **2. Execução do Hino Nacional Brasileiro**: O presidente **HAROLDO**
14 **PINHEIRO** pediu que todos, de pé, ouvissem a execução do Hino Nacional Brasileiro. **3. Aprovação da**
15 **pauta**: O presidente **HAROLDO PINHEIRO** perguntou se todos estavam cientes da pauta da reunião e se
16 tinham alguma informação ou alguma solicitação de informação por parte do plenário. Sugeriu algumas
17 mudanças na ordem de apresentação das matérias listadas na pauta inicial e inclusão de outros temas extra
18 pauta, as quais foram aprovadas pelo Plenário. **4. Aprovação da Ata da 46ª Reunião Plenária Ordinária**
19 **do CAU/BR**: o presidente **HAROLDO PINHEIRO** consultou os presentes se havia necessidade de algum
20 ajuste. A conselheira LANA JUBÉ disse que leu atentamente a ata e estranhou que o fato cobrado pelo
21 colega Fábio Galisa na plenária anterior, sobre a questão do concurso promovido pelo CAU/GO, não
22 constava na ata. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** pediu que a SGM fizesse uma revisão na ata e
23 apresentasse a inclusão solicitada pela conselheira Lana Jubé. Informou que a aprovação da ata iria ficar
24 pendente de aprovação em função daquela inclusão. **5. Comunicações: 5.1 – Ouvidoria**: o ouvidor do
25 CAU/BR, **ROBERTO SIMON**, informou que tem sido muito proveitoso a coleta de informações e a
26 parceria que estava se aprofundando no tempo que aquele grupo estava à frente do processo,
27 particularmente com o estado de São Paulo, que tem servido como um *test drive* para algumas experiências,
28 especialmente por contar com a presença do ex-ouvidor do CAU/BR, José Tibiriça, naquele CAU/UF, que
29 tem sido uma peça fundamental na coligação. Informou que a ouvidoria estava tentando buscar um índice



30 de felicidade do arquiteto, mexendo um pouco entre ouvidoria e RIA, pois um núcleo de acolhimento era
31 muito importante para que se pudesse chegar à base da pirâmide, dando mais carinho às pessoas que
32 sentiam o sistema ou o processo ainda muito frio. Concluiu dizendo que nas próximas plenárias, já com a
33 uma estrutura montada, irão demonstrar a evolução de todo aquele processo, e como estariam atingindo,
34 mais e mais, a população de arquitetos e o índice de satisfação dela. . **5.2 – CEN-CAU/BR:** o conselheiro
35 **LUIZ AFONSO** informou que a Comissão Eleitoral Nacional solicitou um parecer jurídico sobre qual
36 seria o interstício necessário para que um conselheiro reeleito pleiteasse outra candidatura. Disse que
37 estavam revisando o Regimento Eleitoral do CAU/BR, fazendo as análises a partir das contribuições dos
38 conselheiros dos CAU/UF e CAU/BR enviaram. **5.3 – CPP-CAU/BR:** o conselheiro **WELLINGTON**
39 **VELOSO** informou que a comissão iria fazer duas visitas técnicas em dois projetos de Assistência Técnica
40 nos municípios de Diadema/SP e Niterói/RJ, buscando conhecimento prático sobre o tema e
41 fundamentando diretrizes para políticas de assistência técnica nos próximos anos. Informou que será
42 realizado em Curitiba/PR, no mês de novembro, o II Seminário de Política Profissional, com o tema: A
43 importância do RRT como informação para a definição de estratégias gerenciais pelos conselhos de
44 arquitetura e urbanismo. **5.4 – CPOA-CAU/BR:** A conselheira **LANA JUBÉ** cumprimentou o presidente
45 da casa, bem como a assessoria de comunicação do CAU/BR pela excelente matéria que saiu no Fantástico,
46 valorizando a profissão do arquiteto. Informou que o seminário em Goiânia trabalhou três eixos: o eixo das
47 questões jurídicas, o eixo das questões da mobilidade urbana e o eixo das questões urbanas ambientais
48 específicas. Com vários convidados de fora, foi um trabalho extremamente profícuo. Disse que o estado de
49 Goiás estava trabalhado, pioneiramente, com a comissão de política urbana, atuando junto a câmara,
50 inclusive fazendo revisões nos planos diretores. Informou que tem trabalhado, junto com a assessora
51 parlamentar do CAU/BR, Luciana Rubino, nos processos legislativos, principalmente os de alteração das
52 leis de política urbana e ambiental, junto à câmara e ao senado. **5.5 – CRI-CAU/BR:** o conselheiro
53 **FERNANDO JANOT** informou que a CRI-CAU/BR tomou a iniciativa, tendo em vista alguns temas que
54 abordam assuntos relacionados à esses convênios, de buscar uma aproximação maior com a comissão de
55 exercício profissional. Alguns dos assuntos seriam: a certificação de cursos, a educação continuada e a
56 questão da experiência assistida. Disse que aqueles assuntos extrapolam o próprio limite das comissões,
57 devendo ser assuntos de apreciação das entidades dos arquitetos. Informou que o assunto foi levado ao
58 CEAU-CAU/BR, onde na próxima reunião o coordenador da CRI-CAU/BR iria fazer uma exposição
59 daqueles temas. **5.6 – CEF-CAU/BR:** o conselheiro **FERNANDO COSTA** informou que a Comissão de
60 Ensino e Formação promoveu uma reunião extraordinária, por ocasião do 18º CONABEA – Congresso
61 Nacional da ABEA, em Natal, onde alguns assuntos pautados para o congresso eram de interesse da
62 comissão, como por exemplo, uma mesa específica sobre residência em arquitetura e urbanismo. Estiveram
63 presentes nessa mesa a professora Ângela Gordilho, da Bahia, o professor Fábio Mariz, da USP, e o
64 professor João Marcos, da USP/São Carlos. Ressaltou que todos os três professores estavam
65 desenvolvendo, cada um em uma área específica, experiências em Residência em Arquitetura e Urbanismo,
66 em virtude de não vincular somente aquela experiência à lei de assistência técnica, embora a lei de



67 assistência técnica fosse um instrumento importante para a implantação de um provável sistema de
68 residência, mas não é o único. Disse que outra demanda que tinha chegado de alguns estados era com
69 relação à análise dos processos de registro de profissionais diplomados no exterior. Trabalho desenvolvido
70 inicialmente nos CAU/UF, nas Comissões de Ensino e Formação dos estados, e depois encaminhados para
71 o CAU/BR, onde era feita uma checagem da análise dos estados e outra análise feita novamente. Assim,
72 alguns CAU/UF estavam solicitando que aquele processo fosse somente coletado nos estados, enviado para
73 o CAU/BR e uma análise fosse feita pela comissão. . **5.7 – CEP-CAU/BR:** o conselheiro **FERNANDO**
74 **JANOT** disse que o fato principal que gerou uma das preocupações naquele ano, especificamente agora no
75 fim, foi buscar uma aproximação maior entre o CAU/BR e os CAU/UF. A comissão considerou que, na
76 medida em que a aproximação e o aprimoramento das relações entre o CAU/BR e os CAU/UF fosse
77 melhorando, grande número dos processos estariam resolvidos. A estratégia tomada foi a realização, em
78 julho passado, do I Encontro Temático da CEP-CAU/BR com os CAU/UF. De lá para cá foi desenvolvido
79 um trabalho árduo para coletar, receber, analisar e responder todas as demandas vindas através dos
80 CAU/UF. O fato levou a organização do II Encontro Temático da CEP-CAU/BR com os CAU/UF, que iria
81 acontecer nos dias 12 e 13 de novembro. Informou que os convites já tinham sido enviados com a devida
82 antecedência para que os CAU pudessem comparecer maciçamente, como compareceram no primeiro
83 encontro. Quando, no próximo encontro, for feita a exposição dos relatórios resultantes do primeiro
84 seminário, constará a uma explicação com fluxograma para facilitar o processo de fiscalização, buscando
85 alguma padronização, uma metodologia que a fiscalização siga um rito, evitando que muitos processos
86 nasçam com erros de base, o que invalida uma posição futura. Concluiu dizendo que a comissão espera
87 mostrar transparência e proximidade no relacionamento entre o CAU/BR e os CAU/UF. **5.8 – COA-**
88 **CAU/BR:** a conselheira **GISLAINE SAIBRO** informou que gostaria de parabenizar o evento que
89 aconteceu em São Paulo da parte do colegiado das entidades. Particularmente foi muito importante poder se
90 ter mais informações qualificadas com relação ao tema dos concursos públicos. Também gostaria de
91 destacar a importância da reunião dos coordenadores, onde foi discutido, com certa profundidade, as
92 questões de valores para se chegar ao orçamento das comissões do CAU/BR. Com relação a RIA, disse que
93 gostaria de comentar que, com relação ao cadastro, foi feita uma deliberação que a COA-CAU/BR estava
94 firmemente no entendimento de que o cadastro precisa ser fornecido, só precisava, efetivamente, verificar a
95 maneira. Informou que já tinha falado com o presidente sobre o assunto, onde seria vista uma maneira de
96 passar o cadastro ao TAC, e que continuavam no aguardo do documento pedido, que nós chamamos de
97 sumulas vinculantes. Informou que a comissão esteve, por pedido ou por convite da comissão de ensino e
98 formação, conversando sobre as questões terminativas. A CEF-CAU/BR tem uma proposta bem clara do
99 que poderia ser terminativo na comissão e do papel legal do representante das instituições de ensino,
100 configurando em uma peça que tem uma relação direta para fora do conselho, diferente de outros âmbitos,
101 todos que não sejam através da presidência. Concluiu informando que foi feita uma deliberação sobre a
102 solicitação de divulgação do plano diretor de TI do CAU/BR, para que haja uma discussão técnica e de
103 compatibilização com os CAU/UF, na medida em que eles estão desenvolvendo seus planos e comprando



104 sistemas e programas. **5.9 – CPFI-CAU/BR:** o conselheiro **ANDERSON FIORETI** agradeceu aos
105 coordenadores das comissões pela reunião que tiveram acerca do orçamento 2016 das comissões, tanto das
106 ordinárias, quanto das especiais. Na reunião ordinária da comissão, ressaltou que na oportunidade pôde ser
107 discutido, com um pouco mais de profundidade, a qualidade dos gastos. Informou que a CPFI-CAU/BR
108 tratou de finalizar a resolução de anuidade de negociações de débitos, inclusive com algumas sugestões dos
109 colegas sobre o conteúdo. Concluiu informando que foi tratado sobre a programação de 2016, quando foi
110 feita uma análise da posição parcial do que se tem hoje do orçamento, que gerou os insumos e informações
111 para que fosse levado para a reunião de coordenadores no dia seguinte. **5.10 – CED-CAU/BR:** O
112 conselheiro **RENATO NUNES** informou sobre o Seminário Regional de Belém/PA, quando a auditora da
113 Receita Federal de Belém/PA fará a palestra de abertura do evento, explicando os desdobramentos da
114 Reserva Técnica na questão tributária. Informou que o próximo seminário será em Santa Catarina, onde
115 também já estavam com o apoio do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/SC. Ressaltou o estudo que
116 estava sendo feito do módulo ético, que vai preparar a abordagem de várias situações para o SICCAU,
117 principalmente na emissão de certidões negativas, além de envolver assuntos de conciliação de julgamento.
118 Acrescentou que a comissão ficou informada que o processo de contratação do consultor João Honório, que
119 vai fazer os comentários ao código de ética, estava sendo finalizado. **5.11 – Presidência-CAU/BR:** O
120 presidente **HAROLDO PINHEIRO** participou que houve uma reunião com a Caixa Econômica para
121 discutir a Tabela de Honorários para arquitetura e urbanismo, onde o presidente do CAU/CE e do IAB/CE,
122 o colegas Odilo e Custódio, respectivamente, também participaram. Disse que na reunião, que foi muito
123 positiva, vislumbraram a possibilidade de haver uma orientação geral para uso da tabela na contratação de
124 serviços de arquitetura e urbanismo pela Caixa. Destacou a reportagem de seis minutos exibida no
125 Fantástico, onde se verifica uma audiência de 30 milhões de pessoas. Disse que, caso a matéria fosse paga,
126 custaria por volta de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais). Complementou dizendo que a reportagem
127 usou uma linguagem popular, simples e de fácil compreensão, onde foi apresentada a solução para a
128 situação do pouco uso do trabalho do arquiteto e urbanista particularmente pelas classes A, B, C, D e E.
129 Com a alavanca da pesquisa encomendada pelo CAU/BR, foram mostradas ações de verdade, não teorias
130 ou discussões, mas ações vivas, como na área governamental, como os escritórios da CODHAB/DF, e na
131 área privada, com apoio institucional, no caso do projeto em Diadema, que foi um dos agraciados pelo
132 edital do CAU/BR de Assistência Técnica. Na área estritamente privada, aquela senhora que procurou um
133 escritório de boa qualidade, um escritório que ela escolheu porque ela achava bonitas as obras feitas por
134 aqueles arquitetos, contratando e realizando. Parabenizou a Assessoria de Comunicação do CAU/BR pelo
135 resultado alcançado. O conselheiro **NAPOLEÃO FERREIRA** disse que a Caixa Econômica tinha um
136 programa chamado Construcard, dava muito lucro para a CAIXA e promovia a autoconstrução, merecendo
137 de certa maneira, uma denúncia e uma cobrança. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** disse que o
138 Construcard seria quase que um incentivo à prática ilegal da profissão, quer dizer, com perda para o
139 usuário, pois, sem orientação, ele compraria e executaria mal. Comparou a autoconstrução com a
140 automedicação. Ressaltou dizendo, conforme a colega Maria Elisa diz: “Cimento e aço deveriam ser tarja



141 preta, só vender com a prescrição técnica”. Concluiu apresentando a nova colaboradora, colega arquiteta
142 Laís Maia, concursada, compondo a Secretaria Geral da Mesa e encerrando as atividades do turno
143 matutino, solicitado que todos retornassem às 14 horas. **6 – Ordem do Dia. 6.1 - Projeto de Deliberação**
144 **Plenária de Reconsideração da Prestação de Contas do CAU/MG de 2014** O presidente **HAROLDO**
145 **PINHEIRO** disse que a matéria tratava-se do pedido de reconsideração do plenário sobre a aprovação das
146 contas de 2014 do CAU/MG, com ressalvas. Disse que, seguindo a orientação do regimento geral, poderia
147 ser aceito. O CAU/BR poderia acolher um pedido de reconsideração desde que existisse um fato novo, não
148 considerado na primeira verificação e orientava-se que o assunto fosse verificado na auditoria, nas
149 instâncias adequadas, depois que a presidência indicasse um conselheiro para apreciar aquela revisão de
150 contas. Disse que era a primeira vez que acontecia um caso assim no CAU/BR, e que, de início, pensou em
151 indicar alguém da CPFi-CAU/BR, mas foi desaconselhado, pois já tinha sido a própria comissão que havia
152 feito a verificação original. Então, seria mais adequado indicar um outro conselheiro. Recorreu ao colega
153 Hugo Seguchi, que aceitou a incumbência de relatar esse processo. O auditor interno do CAU/BR,
154 **HELDER SANTANA**, expôs o parecer da auditoria, com a motivação seguida pela CPFi-CAU/BR, no
155 sentido de que as contas foram ressalvadas com base em uma transposição orçamentária que tinha sido
156 demonstrada contabilmente pelo CAU/MG, tanto na receita corrente passando para a receita de capital,
157 como também despesa de capital passando para despesa corrente. Apresentou o tema e se colocou a
158 disposição para esclarecer as dúvidas do Plenário. O conselheiro **HUGO SEGUCHI** disse que as
159 demonstrações financeiras foram auditadas pelos auditores independentes, que emitiram relatório sem
160 ressalvas. A referida prestação de contas foi aprovada pela CPFi e Plenário do CAU/MG sem ressalvas.
161 Informou o Voto pela aprovação da manifestação técnica da auditoria interna do CAU/BR sobre o pedido
162 de reconsideração de ressalvas no processo de prestação de contas do CAU/MG relativa ao exercício de
163 2014, recomendando ao plenário do CAU/BR a reforma da homologação do processo de prestação de
164 contas do CAU/MG, relativas ao exercício de 2014, passando a regular, tendo em vista a apresentação de
165 fatos novos e considerações tecnicamente plausíveis de acatamento por aquele egrégio Plenário. Leu o
166 projeto de deliberação plenária. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** perguntou se havia alguma
167 necessidade de informação complementar ou de esclarecimento. O conselheiro **MANOEL DE**
168 **OLIVEIRA FILHO** perguntou o porquê do convite para um membro fora da comissão. Complementou
169 perguntando se a comissão não tinha autonomia para definir o novo julgamento. O presidente **HAROLDO**
170 **PINHEIRO** disse que a mesa já informaria preliminarmente e que seguiu o regimento geral do CAU/BR,
171 aprovado pelo plenário por unanimidade. Concluiu dizendo que não tinha ressalvas à comissão de finanças.
172 O conselheiro **ANDERSON FIORETI** disse que a dúvida do colega Manoel poderia ser recorrente,
173 principalmente porque era a primeira vez que se enfrentava aquela situação, um pedido de reconsideração.
174 Informou que o Regimento Geral do CAU/BR, na sua seção V, do pedido de reconsideração, trata do
175 pedido de reconsideração do seu artigo 108 até o artigo 109, com seus parágrafos. E o procedimento
176 estabelecido pela mesa foi exatamente o que o Regimento estabelece. O conselheiro **MANOEL DE**
177 **OLIVEIRA FILHO** sugeriu que o tema fosse levado a COA-CAU/BR, pois não era lógico. A conselheira



178 LANA JUBÉ informou que consultou o doutor Eduardo, advogado do CAU/BR, que disse que o processo
179 quando sai da comissão e vai ao Plenário, não pertence mais à comissão, pois o Plenário é soberano. O
180 presidente HAROLDO PINHEIRO colocou a matéria em regime de votação e, posteriormente, anunciou
181 a aprovação da mesma, com vinte votos a favor, e duas abstenções. Agradeceu ao conselheiro Hugo
182 Seguchi por ter aceito a missão. **6.2 - Projeto de Deliberação Plenária de Julgamento de Processo Ético**
183 **Disciplinar no. 55100/2013;** o presidente HAROLDO PINHEIRO passou a palavra para o coordenador
184 da comissão. O conselheiro NAPOLEÃO FERREIRA convidou o relator do processo para que fizesse a
185 apresentação da matéria e informou que o parecer fundamentado e o voto fundamentado do conselheiro
186 foram aprovados por unanimidade e definidos por deliberação da comissão. O conselheiro LUIZ
187 AFONSO apresentou o processo que tratava de uma denúncia contra uma arquiteta e urbanista que
188 responsável por uma reforma em um apartamento, danificou, sem reparar, o apartamento inferior de
189 propriedade do denunciante. Leu o voto 044/2014 CED-CAU/BR e a deliberação plenária nº 047/2015 que
190 indicava a aplicação de advertência reservada, baseada na lei 12.378/2010. O presidente HAROLDO
191 PINHEIRO perguntou se todos estavam informados, se poderiam entrar em regime de votação. O
192 conselheiro HÉLIO LIMA disse que aquele poderia ser um outro problema ético, que seria: realizar uma
193 obra ou um tipo de serviço e atividade sem o correspondente RRT. A conselheira GISLAINE SAIBRO
194 disse que estava em votação era a deliberação, que tinha base em um relato que foi aprovado na comissão.
195 Se aquele documento, que foi aprovado na comissão, o plenário tiver que modificar, teria que ser feito um
196 pedido de vista para poder ser aprovado. O conselheiro HÉLIO LIMA disse ser interessante e importante
197 que fosse feito o pedido de vista. O presidente HAROLDO PINHEIRO acatou a solicitação do
198 conselheiro Hélio Lima. **6.3 - Projeto de Deliberação Plenária de Julgamento de Processo Ético**
199 **Disciplinar no. 283348/ 2015;** o presidente HAROLDO PINHEIRO passou a palavra para o coordenador
200 da comissão. O conselheiro NAPOLEÃO FERREIRA convidou a relatora do processo para que fizesse a
201 apresentação da matéria e informou que o parecer fundamentado e o voto fundamentado da conselheira
202 foram aprovados por unanimidade e definidos por deliberação da comissão. A conselheira CÁSSIA
203 ABDALLA apresentou o processo que tratava de audiência apresentada ao CREA/SC, em desfavor de uma
204 arquiteta e urbanista. Informou que a mesma celebrou o contrato de prestação de serviço para elaboração de
205 projetos de arquitetura, hidráulico e elétrico, e que após o pagamento da primeira parcela do valor acordado
206 a denunciada não fez mais contato. Anunciou seu voto pela manutenção da penalidade imposta pelo
207 plenário do CAU/SC, ou seja, pela aplicação de advertência reservada à arquiteta e urbanista por infringir o
208 artigo 13 do código de ética profissional do CONFEA. Leu o projeto deliberação nº 046/2015. O presidente
209 HAROLDO PINHEIRO colocou a matéria em regime de votação e posteriormente anunciou a aprovação
210 da mesma com vinte e dois votos a favor, nenhum contrário e uma abstenção, do conselheiro Ronaldo de
211 Lima, ex-presidente do CAU/SC. **6.4 – Projeto de deliberação plenária de homologa registro de**
212 **profissional diplomado no exterior nº 207527/2014;** o presidente HAROLDO PINHEIRO passou a
213 palavra para o coordenador da comissão. O conselheiro FERNANDO COSTA informou que se tratava de
214 um processo de requerimento de registro profissional diplomado no exterior, solicitado por Daniel Sérgio



215 Finis Terra Pereira, que se diplomou pela Universidade do Porto, Portugal, e teve seu diploma revalidado
216 pela Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória/ES. Disse que a CEF-CAU/BR votava pelo
217 deferimento do registro por meio da deliberação nº 073/2015 CEF-CAU/BR de Daniel Sérgio Finis Terra
218 Pereira, português, CPF: 062.544.437-08, com o título de arquiteto e urbanista. Leu a deliberação plenária.
219 O presidente **HAROLDO PINHEIRO** colocou a matéria em regime de votação e posteriormente anunciou
220 a aprovação da mesma por unanimidade.

221 **6.5 – Projeto de deliberação plenária que altera a Resolução nº 26, a qual dispõe sobre o registro de**
222 **arquitetos urbanistas, brasileiros ou estrangeiros portadores de visto permanente, diplomados por**
223 **instituições de ensino estrangeiras, dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos estados e Distrito**

224 **Federal, e dá outras providências.** o presidente **HAROLDO PINHEIRO** passou a palavra para o
225 coordenador da comissão. O conselheiro **FERNANDO COSTA** informou que, para conhecimento, ainda
226 não iria ser deliberada naquela plenária, pois seguiria o rito da Resolução nº104 CAU/BR, trazendo para
227 conhecimento e abrindo uma discussão mais ampliada sobre o assunto. Disse que a demanda vinha de
228 alguns CAU/UF de maior porte, como CAU/RJ e CAU/SP, onde os presidentes solicitavam que os
229 processos de registro de profissional não precisassem ser mais analisados nos CAU/UF de origem.
230 Apresentou o projeto de resolução e leu a resolução plenária. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** disse,
231 como já tinha sido dito pelo colega Fernando, que era apenas leitura para uma discussão preliminar. Seria
232 encaminhado aos estados para colaborações, e dependendo da decisão da comissão, na próxima reunião
233 viria ao Plenário em novembro. A conselheira **GISLAINE SAIBRO** disse que gostaria de colocar a
234 questão de que a responsabilidade autárquica, no seu entendimento, como entendia a lei dos CAU/UF, era
235 que cada estado fizesse a fiscalização, inclusive do ensino, da formação e da admissão de profissionais
236 estrangeiros em exercício, ficando ao CAU/BR fazer a regulamentação de tudo aquilo, e acompanhar e
237 fiscalização e a ação daqueles CAU/UF. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** informou que o projeto
238 iria ser encaminhado aos estados, que já estava no *dropbox* dos colegas, para que as contribuições
239 devessem ser remetidas na forma indicada na Resolução nº 104 do CAU/BR. Agradeceu pela compreensão
240 e perguntou à colega Andrea Vilela se gostaria de fazer o relato das comunicações e informações do
241 CEAU, colegiado que estava representando. A representante do CEAU-CAU/BR, **ANDREA VILELA**,
242 informou que na reunião do CEAU, em São Paulo, no dia 15 de outubro, deu-se destaque à eleição das
243 novas diretorias das três: entidades nacionais, ASBEA, ABEA e ABAP. A ASBEA, com arquiteta e
244 urbanista Miriam Ador, a ABEA, com ela mesma, Andrea Vilela Arruda, e a ABAP, com Nina
245 Weissmann. Dando prosseguimento à ordem do dia, os fatos mais significativos foram: a confirmação da
246 agenda para a reunião das entidades na organização da UIA-Rio/2020, quando foi agendado para o dia 27
247 de novembro, no Rio de Janeiro; a intenção de dedicar esforços para viabilizar um suporte EAD sobre a
248 Tabela de Honorários e sobre o Código de Ética; a execução orçamentária de 2015 e o plano de ação de
249 2016; e os ajustes finais do Seminário Concursos Públicos para Projetos de Arquitetura e Urbanismo. O
250 presidente **HAROLDO PINHEIRO** agradeceu a todos e encerrou a segunda etapa do primeiro dia da 47ª
251 Reunião Plenária Ordinária do CAU/BR, solicitando que todos estivessem presentes na manhã do dia



252 seguinte às nove horas da manhã para o reinício dos trabalhos. **Abertura do segundo dia de trabalhos da**
253 **47ª Reunião Plenária do CAU/BR:** o presidente **HAROLDO PINHEIRO** agradeceu a presença de todos
254 e deu início aos trabalhos. **7 - Pauta Especial: 7.1 - Escritórios de Assistência Técnica para Habitação**
255 **de Interesse Social da CODHAB-DF: o presidente HAROLDO PINHEIRO passou a palavra para o**
256 **Presidente da CODHAB-DF.** O arquiteto **GILSON PARANHOS** agradeceu a oportunidade de voltar ao
257 Plenário do CAU/BR e a experiência poder colocar a profissão de arquiteto e urbanista em uma posição de
258 mais responsabilidade junto a sociedade. Disse que entendia que o CAU era necessário, uma tabela de
259 honorários também era necessário, mas que agora era hora que fazer Assistência Técnica para as famílias
260 de baixa renda para mudar a concepção da profissão de Arquitetura e Urbanismo, deixando de sermos os
261 arquitetos de fachada, como muitos pensam. Apresentou o projeto que vinha desenvolvendo na presidência
262 da CODHAB-DF, juntamente com sua equipe, presente naquela reunião. O presidente **HAROLDO**
263 **PINHEIRO** agradeceu e abriu a palavra ao Plenário, falando que dava para ver a dificuldade do desafio
264 que se enfrenta para levar, como diz aí o objetivo no planejamento estratégico do CAU, de levar arquitetura
265 e urbanismo de qualidade para todos. O conselheiro **LUIZ JANOT** ressaltou que os moradores ainda não
266 sabem exatamente o que o arquiteto faz. Então a demanda, inicialmente ela não existe, e de repente eles
267 começam a perceber. A demanda nasce naturalmente. O arquiteto **GILSON PARANHOS** disse que as
268 universidades só vão ensinar aquilo que se pratica. É uma ilusão pensarmos que as nossas universidades
269 vão ensinar Assistência Técnica, pois eles não sabem fazer, como é que irão ensinar. Ressaltou dizendo que
270 temos que fazer assistência técnica, temos que fazer a prática, para a universidade venha atrás ensinando. A
271 universidade ensina o que a prática pede. Disse que é uma ilusão achar que a sociedade vai criar as
272 demandas. As demandas são os arquitetos que criam. A participação das universidades é essencial. A
273 qualidade vai acontecendo devagar. Brasília não tem a lei regulamentada, mas, como o Clóvis fala todo dia,
274 essa lei não necessita de regulamentação. Falou que a Assistência Técnica tem que ser feita e as leis vem
275 correndo atrás. A Lei de Assistência Técnica é “autoregulamentável”. Concluiu dizendo que em sua gestão,
276 o que importava era o número de RRTs em Assistência Técnica produzidos pela sua equipe. Agradecendo
277 ao presidente Haroldo pela oportunidade. **7.- Pesquisas e estratégia de comunicação. 7.a - Apresentação**
278 **da pesquisa “media audit” do Instituto Máquina da Pesquisa: Imagem dos arquitetos e urbanistas e**
279 **do CAU junto aos formadores de opinião (jornalistas e blogueiros).** O presidente **HAROLDO**
280 **PINHEIRO** passou a palavra para o assessor-chefe de comunicação do CAU/BR. O assessor **JÚLIO**
281 **MORENO** fez uma nova introdução dizendo que o Instituto Máquina da Pesquisa faz parte da empresa
282 Máquina da Notícia, que é uma grande empresa de comunicação, e eles foram contratados através de uma
283 concorrência realizada pelo CAU/BR. Falou que o tipo de estudo que iria ser apresentado era muito
284 utilizado por órgãos públicos, mas também por empresas para medir o grau de confiabilidade em algum
285 momento. No caso do CAU/BR, era uma pesquisa inédita, envolvendo os formadores de opinião a respeito
286 da imagem do CAU. Passou a palavra à dirigente do instituto. A consultora **PATRÍCIA SANTIAGO**
287 agradeceu a oportunidade e apresentou a empresa e o projeto contratado. O presidente **HAROLDO**
288 **PINHEIRO** agradeceu e disse que estava muito impressionado. Ficou realmente hipnotizado durante toda



289 a apresentação. Ressaltou que as informações apresentadas serão extremamente importantes para o
290 desenvolvimento dos trabalhos das comissões e do CAU, no plano nacional e nos planos estaduais. O
291 conselheiro **LUIZ JANOT** parabenizou ao CAU/BR e ao presidente Haroldo pelo resultado daquela
292 pesquisa, pois era extremamente interessante, principalmente sob o aspecto da reflexão. Concluiu dizendo
293 que pensava que ela não se esgota em si, mas prossegue no sentido da reflexão. A **consultora PATRÍCIA**
294 **SANTIAGO** disse que gostou muito da discussão, pois ficou muito claro a janela de oportunidade que
295 existe. Ressaltou que já tinha trabalhado com muitas entidades, na indústria, no varejo, na construção civil,
296 etc., e que a comunicação é área afim, a comunicação tem que ser vista como o grande meio do CAU se
297 posicionar, se ter um lugar e uma importância. Concluiu agradecendo e dizendo que a discussão e a
298 provocação vivenciada lhe deixaram absolutamente feliz. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** encerrou
299 as atividades do turno matutino, solicitado que todos retornassem às 14h30min. **6.2 - Projeto de**
300 **Deliberação Plenária de Julgamento de Processo Ético Disciplinar no. 55100/2013;** o presidente
301 **HAROLDO PINHEIRO** retomou a pauta perguntando aos colegas se havia a necessidade de releitura do
302 voto original, ou se tinham bem na lembrança ainda o que foi tratado ontem. Pediu que o colega Hélio,
303 autor do pedido de vista, lesse o seu relatório-voto., em seguida colocou a matéria em discussão. O
304 conselheiro **HÉLIO LIMA** disse que após procedidas as vistas ao processo, sugeriu a manutenção do voto
305 do conselheiro da Comissão de Ética e Disciplina, Luiz Afonso Maciel de Melo, no sentido de abrandar a
306 sanção à denunciada de advertência pública para advertência reservada. Entretanto, recomendou a
307 supressão dos “considerandos” n.ºs. 19 e 21 do relato original, tendo em vista que ambos não eram
308 essenciais ao julgamento do mérito, mas poderiam gerar interpretações distorcidas do posicionamento do
309 CAU/BR sobre as questões de que tratam e capazes de alimentar controvérsias prejudiciais ao julgamento
310 dos processos éticos no futuro. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** colocou a matéria em regime de
311 votação e posteriormente anunciou a aprovação da mesma por unanimidade dos presentes. **4. Aprovação**
312 **da Ata da 46ª Reunião Plenária Ordinária do CAU/BR;** o presidente **HAROLDO PINHEIRO**
313 informou que a SGM já tinha incluído na ata a solicitação da conselheira Lana Jubé sobre o comentário do
314 conselheiro Fábio Galisa sobre o concurso do CAU/GO. O complemento foi colocado na tela e lido por
315 todos os conselheiros. Perguntou se o Plenário tinha mais alguma observação ou sugestão sobre aquele ou
316 sobre qualquer outra citação na ata. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** colocou a matéria em regime
317 de votação e posteriormente anunciou a aprovação da mesma por unanimidade com 6 abstenções, que eram
318 os colegas que estavam ausentes na última reunião, substituídos ou pelo suplente ou pelo titular. **8.**
319 **Comunicações dos conselheiros e assuntos de interesse geral.** A conselheira **RISALE ALMEIDA**
320 informou que a CEF-CAU/PE estava convidando formandos dos cursos de arquitetura e urbanismo para
321 palestra sobre perspectivas profissionais, mercado de trabalho e atuação do Conselho pela valorização
322 profissional que será realizada no dia 9 de novembro de 2015, às 9 horas, no Museu do Homem do
323 Nordeste. O conselheiro **MANOEL DE OLIVEIRA FILHO** informou que os conselheiros estariam
324 convidados para a 3ª Semana de Arquitetura e Urbanismo do Paraná, uma referência ao Villa Nova Artigas.
325 O conselheiro **HUGO SEGUCHI** informou que foi convidado pelo presidente Gilberto Beleza para



326 participar do Seminário de Fiscalização do CAU/SP, e destacou que os fiscais seriam orientados a orientar,
327 disciplinar e fiscalizar, sempre mencionando sobre a questão da Resolução 51 nas prefeituras e nos órgãos
328 públicos, fazendo com que a punição seja o último recurso. **7.2 - Organização e repercussões da**
329 **divulgação da pesquisa CAU+Datafolha e da campanha pela ética na arquitetura; 7.3 - Proposta**
330 **para o plano de comunicação do CAU-2015/16.** O assessor-chefe de comunicação, **JÚLIO MORENO**,
331 apresentou o plano de comunicação do CAU/BR e disse que o conselho tinha, fatos e personagens para ser
332 trabalhado na sociedade por meio dos mais variados tipos de mídia. Informou que a Campanha da Reserva
333 Técnica estava tendo a continuidade necessária. O presidente **HAROLDO PINHEIRO** agradeceu pela
334 apresentação e colocou a matéria em discussão. O conselheiro **RONALDO DE LIMA** disse que estava
335 vibrando em ver uma reação tão rápida, já com proposições, embora algumas ainda precisem ser
336 desenvolvidas, mas que existia um horizonte de ações calçadas em uma pesquisa. Concluiu parabenizando
337 a todos os envolvidos. A conselheira **CÁSSIA ABDALLA** parabenizou a equipe e comentou sobre as
338 premiações distorcidas que vem ocorrendo no país, sem qualidade para a Arquitetura e Urbanismo. O
339 presidente **HAROLDO PINHEIRO** pediu agilidade nos processos, pois existe um passivo enorme, de
340 tantas décadas perdidas. Ressaltou que o CAU tem pouco tempo, sem precisar ficar com discussões muito
341 extensas, eixando pouco tempo para as realizações. **9. Encerramento:** o presidente **HAROLDO**
342 **PINHEIRO** perguntou aos presentes se havia mais alguma consideração a fazer, e não havendo deu por
343 encerrada a segunda sessão da quadragésima sétima Reunião Plenária Ordinária do CAU/BR às dezesseis
344 horas e trinta e cinco minutos do dia vinte e três de outubro de dois mil e quinze. Nada mais havendo a
345 tratar, o senhor presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos.

HAROLDO PINHEIRO VILLAR DE QUEIROZ
Presidente do CAU/BR

Daniela Demartini Fernandes
Secretária Geral da Mesa do CAU/BR